

UM OUTRO RUMO É POSSÍVEL! A LUTA CONTINUA!

Reivindicações da CGTP-IN para 2024

Aumento dos salários para todos os trabalhadores
15%, não inferior a 150€

Valorização das carreiras e profissões

Fixação o SMN nos 910€ em Janeiro
Atingir os 1000€ em 2024

Erradicação da precariedade

Reposição do direito de contratação colectiva

35h para todos sem perda de retribuição

Acabar com bancos horas, adaptabilidades, laboração contínua, turnos, noturnos

Defender e reforçar os serviços públicos e as funções sociais do Estado



www.cgtp.pt

**CONFIANÇA, DETERMINAÇÃO E LUTA!
POR UM PORTUGAL COM FUTURO.**

É URGENTE, **POSSÍVEL** E NECESSÁRIO



O AUMENTO GERAL E SIGNIFICATIVO DOS SALÁRIOS!

A riqueza criada no nosso país permite que todos os que cá vivem e trabalham possam viver com dignidade. Mas enquanto os lucros continuam a aumentar os trabalhadores enfrentam grandes dificuldades.

Aumento dos salários para todos os trabalhadores
15%, não inferior a 150€

www.cgtp.pt

Os aumentos do custo de vida, dos preços dos bens e serviços essenciais, da habitação, estrangulam os já magros orçamentos familiares. O capital continua a apropriar-se de uma parte considerável da riqueza produzida pelos trabalhadores e a exploração e as desigualdades são gritantes. As opções do governo do PS e do PSD, CDS, CH e IL, de favorecimento dos interesses dos grupos económicos promovem a exploração, permitem o empobrecimento dos trabalhadores, a degradação dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, com particular destaque para a grave situação do Serviço Nacional de Saúde.

Lucros líquidos

de 20 grandes grupos económicos e financeiros:
+ de 25 milhões de euros **diários**

1 em cada 10 trabalhadores tem um salário que o coloca abaixo do limiar de pobreza
2 em 3 trabalhadores têm salário bruto inferior a 1000€
70% emprego criado é com vínculos precários

**Distribua-se a riqueza por quem a produz!
Temos direito a trabalhar e a ter um salário que garanta uma vida digna.**



AUMENTO DOS SALÁRIOS 15% – NÃO INFERIOR A 150€

para repor o poder de compra e melhorar as condições de vida



É urgente o aumento geral dos salários e das pensões, pôr fim à especulação que beneficia os grandes grupos económicos, controlar e reduzir os preços de bens e serviços essenciais, taxar os lucros das grandes empresas e alterar o rumo da política que tem vindo a ser seguida e que empurra um número crescente de trabalhadores para a pobreza.



É POSSÍVEL UMA VIDA MELHOR!

Os salários representam, em média, 15% dos custos totais das empresas. Existindo diferenças consoante a dimensão e o sector da actividade, a verdade é que **a proposta da CGTP-IN de um aumento de 15% não inferior a 150€ para todos os trabalhadores representa, em média, um acréscimo inferior a 2,3% dos custos totais das empresas.**

DISTRIBUIR A RIQUEZA CRIADA NO PAÍS, POR QUEM TRABALHA E TRABALHOU

– hoje, uma parte significativa da riqueza criada pelos trabalhadores, vai direitinha para o capital que acumula lucros colossais e inoportáveis para o País!



Revogar as normas gravosas da legislação laboral, nomeadamente:

- repor o direito de contratação colectiva: revogar a caducidade e reintroduzir o princípio do tratamento mais favorável – libertar a contratação colectiva da chantagem dos patrões com a caducidade, aumentar salários e avançar nos direitos
- fazer cumprir o direito constitucional da segurança no emprego, acabar com os vínculos precários e os salários de miséria a eles associados
- reduzir o tempo de trabalho para as 35 horas e acabar com a desregulação dos horários que inferniza a vida de quem trabalha com os bancos de horas, adaptabilidades, laboração contínuas, turnos, noturno

DEFENDER E REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS E AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO

>>> garantir o acesso de todos à Saúde, à Educação, à Segurança Social

GARANTIR O DIREITO CONSTITUCIONAL FUNDAMENTAL À HABITAÇÃO

>>> tomar medidas que travem a subida de juros com empréstimos à habitação e que responsabilizem o sector financeiro que lucra largos milhões, controlar e fixar tectos para as rendas e revogar a lei dos despejos, entre outras.

COMBATER A INJUSTIÇA FISCAL

>>> há impostos a mais sobre os trabalhadores, os reformados, os pequenos e médios empresários – mas há impostos a menos sobre o grande capital!

FIXAR O SMN NOS 910€ A 1 DE JANEIRO DE 2024, atingindo os 1000€ nesse ano, aproximando o salário mínimo da retribuição necessária à garantia de uma vida digna no nosso país.

Com um valor líquido que actualmente é de 676,40€, o salário mínimo nacional está muito longe de cumprir o preceito constitucional, de acordo com o qual incube ao Estado estabelecer e actualizar-lo.

Um estudo que pretende medir quanto seria necessário para garantir uma vida digna no nosso país, ou seja, permitir o acesso a bens e serviços essenciais à realização pessoal e familiar, estima que o valor do salário, para um casal com dois filhos, deveria ser de **1.298,57€** (actualizado com a inflação entretanto verificada) para cada membro.